

	1	2	3	4	5	6	
01			<u>Bichos I.</u>				01
02			<u>Fornigas.</u>				02
03			Os Estados Unidos, (e provavelmente também a União Soviética), gastam				03
04			apreciáveis na tentativa de localizar seres inte-				04
05			ligentes no cosmo, para depois comunicar-se com eles. As premissas				05
06			de tal busca não aparentemente estas: devem existir tais entes, por-				06
07			que o cosmo é grande, e tais entes devem ser mais inteligentes que				07
08			nós, porque é difícil imaginar que sejam ainda menos inteligentes. As				08
09			duas são premissas um tanto duvidosas, mas servem para justificar a				09
10			tentativa de ciência humana para romper a sua solidão angustiante.				10
11			Antigamente a solidão não era tão terrível. Anjos e leões				11
12			faziam amor com as filhas dos homens, os mágicos especializados em				12
13			tais tarefas comunicavam-se com poderes superiores, e santos medita-				13
14			vais conversavam diretamente com pássaros e peixes. O isolamento				14
15			humano surgiu com o Renascimento. O Homem, (com maiúsculo), passou				15
16			a assumir-se único sujeito do mundo, passou a assumir o mundo em sua				16
17			to seu objeto, e passou a manipular o mundo científico e tecnológi-				17
18			camente. A solidão humana é chamada elegantemente "humanismo". Os				18
19			únicos contatos extra-humanos atualmente possíveis são as conversas				19
20			de aposentados com cachorros e de solteironas com papagaios.				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, sem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípios os parágrafos e 5 espaços de margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, no mesmo lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir e matar erros de ortografia. 7) A máquina deve ser limpa.

1 2 3 4 5 6

01 Isto é surpreendente. A espécie humana não é a única na 01

02 Terra, afinal das contas. Por que gastar milhões de dolares para co 02

03 municar-se com espécies arvidosas em planetas duvidosos de Alpha Cen 03

04 tauri, se existem espécies indubitáveis aqui por perto, com as quais 04

05 ainda nem tentamos comunicar-nos? Com as formigas, por exemplo? A 05

06 resposta é esta: porque pode ser fácil comunicar-se com anjos, deuses 06

07 e forças superiores, (já que estes falam hebraico, grego ou magô), e 07

08 com os habitantes de Betelgeuse, (já que estes falam ingles), mas é 08

09 terrivelmente difícil comunicar-se com formigas. São tão tapadas que 09

10 nem sequer compreendem linguagens tão universais como o é a matemáti- 10

11 ca e a lógica, (aristotélica ou russelliana). Como nos nós os tapa- 11

12 mos? Que nem se quer captamos os símbolos da dança das abelhas? 12

13 Toda comunicação intoligente é convencional, no sentido de 13

14 exigir dos participantes que concordem quanto ao significado dos sím- 14

15 bolos aos quais recorre. Se digo a um aluno: "cachorro em ingles é dog" 15

16 e se o aluno responde: "não creio e não gosto disto", nunca poderei con- 16

17 versar em ingles com ele. Quer sabe, não são as formigas, como nós 17

18 os que se comportam como o aluno? Vale a pena tentar mudar de atitu- 18

19 de. Talvez as formigas têm informações, (por exemplo quanto a organi- 19

20 zação social), que valem a pena? Enquanto exemplos negativos? 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, sem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços de cabeçalho de lauda e acrescentar um X (na) à direita delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços da esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, no mesmo lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no mínimo 2 intertítulos. 6) Corrigir e matar erros de ortografia. 7) A máxima clareza nas emendas.